



DOCUMENTO INFORMATIVO

DI25002R0 - 01/04/2025

Planejamento e Execução de Auditorias Remotas: Baseado em Documentos

IAF e ISO TS 17012

Introdução

As auditorias remotas são usadas por organismos de certificação, principalmente quando auditorias presenciais não são viáveis. Abordamos aqui as principais considerações para planejamento, execução, controle e melhoria de auditorias remotas, baseado nos documentos IAF ID12, IAF MD4 e ISO TS 17012.

Planejamento de Auditorias Remotas

Avaliação de Viabilidade

- Realizar análise de risco para determinar se a auditoria remota é apropriada para o cliente específico.
- Avaliar a complexidade do escopo de certificação e o histórico de conformidade do cliente.
- Verificar disponibilidade de infraestrutura tecnológica adequada (hardware, software, conectividade).
- Garantir competência da equipe auditora em técnicas de auditoria remota.
- Registrar a decisão e justificativas.

Preparação Específica

- Desenvolver plano de auditoria adaptado ao contexto remoto, com consideração dos fusos horários.
- Definir claramente as ferramentas de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) a serem utilizadas.
- Acordar previamente com o cliente sobre metodologia, plataformas e protocolos de comunicação.

NOTA: Este documento orientativo não substitui os requisitos específicos contidos nas normas citadas. Recomenda-se a consulta direta às versões atualizadas das normas para implementação completa dos requisitos relacionados.



DOCUMENTO INFORMATIVO

DI25002R0 - 01/04/2025

- Planejar sessão de teste antes da auditoria para verificar funcionalidade dos sistemas.

Execução de Auditorias Remotas

Condução da Auditoria

- Realizar reunião de abertura para confirmar acordos sobre tecnologia e processo.
- Utilizar combinação de métodos (entrevistas por videoconferência, análise documental compartilhada, inspeção visual via streaming).
- Manter registros detalhados das evidências coletadas remotamente.
- Implementar medidas para garantir confidencialidade e segurança da informação.
- Assegurar verificação suficiente de processos críticos e controles operacionais.

Gestão de Limitações

- Identificar áreas onde a auditoria remota não fornece evidência suficiente.
- Estabelecer planos de contingência para falhas tecnológicas durante a auditoria.
- Documentar quaisquer limitações encontradas durante o processo remoto.

Controle do Processo de Auditoria Remota

Monitoramento da Qualidade

- Implementar supervisão específica para auditorias remotas.
- Avaliar regularmente a eficácia das ferramentas e técnicas utilizadas.
- Garantir integridade do processo de auditoria e validade dos resultados.
- Manter registros específicos sobre as modalidades remotas utilizadas.

NOTA: Este documento orientativo não substitui os requisitos específicos contidos nas normas citadas. Recomenda-se a consulta direta às versões atualizadas das normas para implementação completa dos requisitos relacionados.



DOCUMENTO INFORMATIVO

DI25002R0 - 01/04/2025

Validação dos Resultados

- Verificar se os objetivos da auditoria foram alcançados.
- Avaliar suficiência das evidências coletadas remotamente.
- Documentar claramente quaisquer áreas que requeiram verificação presencial futura.

Melhoria Contínua

Aperfeiçoamento do Processo

- Conduzir análise pós-auditoria para identificar lições aprendidas.
- Atualizar procedimentos de auditoria remota com base na experiência.
- Investir em desenvolvimento contínuo de competências da equipe auditora.
- Aprimorar infraestrutura tecnológica conforme necessário.

Integração com Programa de Auditoria.

- Determinar combinação apropriada de técnicas remotas e presenciais para ciclo completo de certificação.
- Ajustar a estratégia de auditoria com base em resultados e eficácia das abordagens remotas anteriores.
- Garantir que todas as atividades remotas estejam alinhadas com os requisitos de imparcialidade e integridade.

Conclusão

A implementação eficaz de auditorias remotas requer planejamento cuidadoso, ferramentas adequadas e competências específicas. Os organismos de certificação devem seguir as diretrizes dos documentos IAF e normas ISO relevantes para garantir que as auditorias remotas forneçam o mesmo nível de confiança que as auditorias presenciais tradicionais, mantendo a integridade do processo de certificação.

NOTA: Este documento orientativo não substitui os requisitos específicos contidos nas normas citadas. Recomenda-se a consulta direta às versões atualizadas das normas para implementação completa dos requisitos relacionados.